

RELATÓRIO  
MENSAL GERENCIAL  
**A1 HEDGE**

---

NOVEMBRO 2025

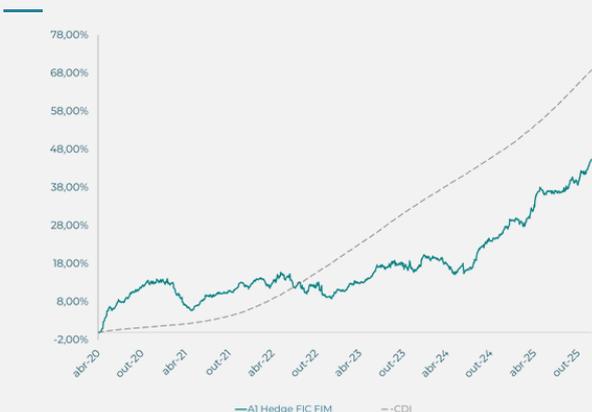
**Sobre**

O **AI Hedge** é um fundo multimercado com estilo de gestão macro trading, atuando em posições mais curtas e ágeis, com um processo de investimento baseado em decisões técnicas resultantes das discussões entre a equipe de gestão e a equipe de research proprietária.

**Rentabilidade**

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
<b>2025</b>	<b>-0,55%</b>	<b>0,79%</b>	<b>2,80%</b>	<b>3,02%</b>	<b>-0,39%</b>	<b>0,10%</b>	<b>-0,04%</b>	<b>2,14%</b>	<b>-0,89%</b>	<b>2,35%</b>	<b>2,51%</b>		<b>12,39%</b>	<b>45,57%</b>
CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%		12,94%	68,93%
%CDI	-54,27%	80,12%	291,80%	286,17%	-34,68%	9,57%	-2,95	184,08%	-72,65%	184,03%	238,28%		95,77%	66,10%
<b>2024</b>	<b>-0,14%</b>	<b>-0,75%</b>	<b>-0,83%</b>	<b>-1,93%</b>	<b>1,46%</b>	<b>-0,88%</b>	<b>2,12%</b>	<b>2,80%</b>	<b>1,46%</b>	<b>0,65%</b>	<b>2,36%</b>	<b>1,41%</b>	<b>7,87%</b>	<b>29,52%</b>
CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,93%	10,88%	49,58%
%CDI	-14,23%	-93,69%	-99,45%	-217,81%	175,42%	-112,18%	233,36%	321,73%	174,90%	70,31%	298,61%	151,71%	72,34%	59,54%
<b>2023</b>	<b>-0,18%</b>	<b>1,34%</b>	<b>0,44%</b>	<b>0,78%</b>	<b>1,85%</b>	<b>1,40%</b>	<b>-0,09%</b>	<b>0,67%</b>	<b>-0,14%</b>	<b>-1,14%</b>	<b>0,03%</b>	<b>2,84%</b>	<b>8,02%</b>	<b>20,07%</b>
CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,90%	13,05%	34,91%
%CDI	-16,27%	146,10%	37,13%	84,16%	164,54%	130,87%	-8,11%	58,61%	-14,03%	-113,79%	2,73%	317,20%	61,41%	57,51%
<b>2022</b>	<b>1,03%</b>	<b>-0,47%</b>	<b>-0,33%</b>	<b>1,74%</b>	<b>-0,20%</b>	<b>-2,53%</b>	<b>-0,20%</b>	<b>0,64%</b>	<b>0,09%</b>	<b>-2,34%</b>	<b>-0,65%</b>	<b>1,99%</b>	<b>-1,31%</b>	<b>11,16%</b>
CDI	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	12,37%	19,33%
%CDI	141,22%	-62,92%	-35,28%	208,90%	-19,41%	-249,24%	-19,75%	55,19%	8,74%	-229,06%	-64,02%	177,15%	-10,61%	57,74%
<b>2021</b>	<b>-0,27%</b>	<b>-2,68%</b>	<b>-2,53%</b>	<b>-1,06%</b>	<b>1,56%</b>	<b>1,77%</b>	<b>0,07%</b>	<b>0,57%</b>	<b>0,68%</b>	<b>0,54%</b>	<b>1,12%</b>	<b>-0,12%</b>	<b>-0,46%</b>	<b>12,64%</b>
CDI	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,30%	0,36%	0,42%	0,44%	0,48%	0,59%	0,76%	4,40%	6,19%
%CDI	-178,22%	-1995,53%	-1275,02%	-570,35%	584,42%	582,02%	19,65%	133,32%	154,40%	112,34%	190,84%	-15,88%	-10,56%	204,09%
<b>2020</b>				<b>3,99%</b>	<b>2,04%</b>	<b>1,92%</b>	<b>0,81%</b>	<b>1,32%</b>	<b>1,36%</b>	<b>0,47%</b>	<b>0,58%</b>	<b>0,02%</b>	<b>13,17%</b>	<b>13,17%</b>
CDI				0,27%	0,24%	0,22%	0,19%	0,16%	0,16%	0,16%	0,15%	0,16%	1,72%	1,72%
%CDI				1473,36%	856,32%	893,25%	414,84%	822,65%	848,94%	297,70%	388,48%	12,11%	763,92%	763,92%

**Rentabilidade Acumulada vs. CDI (%)**



**Estatísticas**

	No ano	Acumulado
Retorno	12,39%	45,57%
Desvio Padrão <sup>1</sup>	4,42%	4,19%
Índice de Sharpe <sup>2</sup>	-0,13	-0,68
# de meses acima do CDI	5	32
Maior rentabilidade mensal	3,02%	3,99%
Menor rentabilidade mensal	-0,89%	-2,68%
PL atual do Fundo <sup>3</sup>	R\$	11.345.972,85
PL médio 12 meses <sup>3</sup>	R\$	28.913.519,28
PL atual da Estratégia <sup>3</sup>	R\$	79.201.179,77

1. Anualizado  
2. A taxa livre de risco utilizada é o CDI  
3. Data base: 28/11/2025

**Cenário Atual**

Em novembro, os Estados Unidos encerraram o mais longo shutdown da sua história, após semanas de impasse entre Democratas e Republicanos para aprovar a extensão do orçamento federal. Embora os impactos econômicos devam ser, em grande parte, temporários, a paralisação comprometeu significativamente a coleta, o processamento e a divulgação de dados econômicos oficiais. O processo de normalização das estatísticas foi iniciado, mas ainda levará alguns meses até que os indicadores de mercado de trabalho e inflação voltem a refletir com precisão a dinâmica real da economia. O cenário, contudo, permanece complexo e atípico: os dados disponíveis apontam para uma geração de empregos ainda fraca, enquanto a atividade econômica segue resiliente, sustentada por investimentos expressivos em inteligência artificial e pelo efeito riqueza associado à valorização do mercado acionário. Diante da escassez de informações e da elevação da incerteza, o debate dentro do FOMC sobre a continuidade dos cortes de juros se intensificou. A ala hawkish defende uma pausa no ciclo, argumentando que, com a taxa próxima ao nível neutro e a inflação acima da meta, o Fed deve ser mais cauteloso; já a ala dovish mantém a visão de que o impacto inflacionário das tarifas é temporário e que o risco maior está no enfraquecimento do mercado de trabalho. Em meio a essa divisão e ao questionamento dos investidores sobre a rentabilidade dos altos investimentos em IA, o setor de tecnologia passou por correção nas bolsas, que encerraram o mês em leve queda. As taxas futuras de juros dos EUA recuaram novamente, enquanto o dólar apresentou depreciação moderada.

No Brasil, os mercados reagiram positivamente aos sinais de progresso no processo de desinflação. Os dados mais recentes mostraram que a inflação e seus núcleos seguem em trajetória de queda, beneficiadas pela apreciação cambial e pela redução dos preços de alimentos e bens industriais. Ao mesmo tempo, os indicadores de atividade reforçaram a percepção de que a economia registrará crescimento abaixo do potencial entre o segundo e o quarto trimestre de 2025. Apesar de a taxa de desemprego seguir em patamar historicamente baixo, os dados de emprego revelaram contração moderada nos últimos meses, sugerindo que o mercado de trabalho começa a refletir o arrefecimento da atividade. Com a política monetária mostrando resultados mais evidentes, o mercado passou a consolidar a expectativa de que o Copom iniciará, em janeiro, um ciclo moderado de cortes na taxa Selic, com reduções graduais ao longo de 2026. O ambiente mais benigno de inflação e o aumento da confiança sobre o início da flexibilização monetária impulsionaram os ativos locais: o Ibovespa voltou a subir, as taxas de juros de curto prazo recuaram nos mercados futuros e o real se valorizou moderadamente.

Para dezembro, o destaque internacional será a reunião do FOMC. Acreditamos que o Fed voltará a reduzir a taxa de juros em 25 pontos-base, em resposta ao risco crescente de deterioração do mercado de trabalho. Entretanto, a quebra de correlação entre os dados de atividade, que seguem firmes, e os dados de emprego, que continuam fracos, tem aumentado a incerteza sobre os próximos passos da política monetária. Com estímulos fiscais em curso e condições financeiras ainda expansionistas, projetamos que a atividade americana voltará a acelerar no início de 2026, o que pode levar o Fed a adotar comunicação mais cautelosa diante da divisão interna do comitê. No Brasil, o foco seguirá na evolução dos dados de atividade e inflação. Nossos modelos continuam apontando desaceleração significativa da economia no segundo semestre, com enfraquecimento do mercado de trabalho nos próximos meses. As coletas de preços indicam inflação baixa em novembro e aceleração moderada em dezembro, puxada por pressões sazonais em alimentos e serviços, além da dissipação dos descontos da Black Friday. Mantemos nossa projeção para o IPCA de 2025 em 4,4% e revisamos a de 2026 de 4,0% para 3,9%. Esperamos que o Copom mantenha a Selic em 15% na última reunião do ano e ajuste sua comunicação para abrir espaço para o início do ciclo de cortes de juros a partir de janeiro. Nosso cenário base contempla redução de 300 pontos-base em 2026, encerrando o ano com a taxa Selic em 12%.

Atribuição de Performance - Novembro de 2025



Atribuição de Performance - 2025 Acumulado



Comentário Mensal

Renda Fixa Brasil

Na renda fixa local, obtivemos **ganhos** em posições aplicadas e nas estruturas de trades de valor relativo entre vértices de DI1. Durante o mês de novembro, observamos a continuidade do movimento de recuo das taxas futuras de juros no Brasil, impulsionado por índices de inflação mais baixos. Para dezembro, com os dados de atividade já mostrando sinais de desaceleração e expectativas de inflação em queda, acreditamos que o Banco Central deverá sinalizar o início do ciclo de queda da taxa Selic para o futuro próximo. Nesse sentido, continuamos com posições aplicadas nos juros nominais, tanto nos mercados futuros como nas opções.

Bolsa Brasil

Obtivemos leve **perda** nas posições em Bolsa Brasil, operadas de forma bastante tática ao longo do mês, inclusive com a carteira zerada durante boa parte do período. Para dezembro, estamos com viés mais otimista em função da proximidade do início do ciclo de cortes de juros.

Renda Fixa Internacional

Na renda fixa internacional, **não fizemos posições relevantes durante o mês**. Com o shutdown do governo americano, uma série de dados econômicos teve sua divulgação postergada, reduzindo a visibilidade sobre o cenário de atividade e inflação nos Estados Unidos. Apesar da volatilidade ao longo do período, dados de inflação mais fracos conduziram as taxas futuras para baixo. Esse movimento foi reforçado pela dinâmica ainda fraca dos indicadores de emprego, contribuindo para o aumento das expectativas de uma nova queda da taxa básica de juros pelo Fed na próxima reunião de política monetária (10/12).

Bolsa Internacional

Tivemos **ganhos** nas posições em Bolsa Internacional, que contribuíram de forma relevante para o resultado positivo do fundo no mês. Com os valuations bastante elevados na bolsa americana e as incertezas em relação ao retorno do capex destinado à construção de datacenters, montamos uma posição tática vendida no Nasdaq. A operação apresentou um bom resultado e, como ao final do mês aumentou a expectativa de cortes de juros, encerramos a posição com ganhos.

Moedas

Tivemos leve **perda** no book de moedas. Adotamos uma postura mais neutra nas últimas semanas por conta da reaceleração da economia americana. Esse movimento pode reduzir o ímpeto de queda do dólar, e por isso preferimos manter uma posição mais próxima de zerada nessa parcela do portfólio.

Commodities

Obtivemos leve **ganho** com posições compradas em ouro, que montamos algumas vezes ao longo de novembro. Encerramos a posição e, por enquanto, não vemos perspectiva de nova entrada no ativo.

**Informações Gerais****Início do Fundo**

01/04/2020

**Objetivo do Fundo**

O objetivo do FUNDO é aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento de diversas classes, os quais investem em ativos financeiros de diferentes naturezas, riscos e características, sem o compromisso de concentração em nenhum ativo ou fator de risco em especial, observado que a rentabilidade do FUNDO será impactada em virtude dos custos e despesas do FUNDO, inclusive taxa de administração. O FUNDO direcionará, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) de seu patrimônio em cotas do fundo: FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO A1.

**Público alvo**

Investidores em Geral

**Classificação ANBIMA**

Multimercado Livre

**Código ANBIMA**

531715

**CNPJ**

36.181.846/0001-12

**ISIN**

BR0468CTF001

**Tributação**

Longo Prazo

**Características Operacionais****Movimentações<sup>4</sup>**

Inicial: R\$ 5.000,00

Adicional: R\$ 1.000,00

Saldo Mínimo: R\$ 5.000,00

**Horário limite de movimentação para aplicação e resgate**

14:30

**Conversão da cota na aplicação**

D+1

**Conversão da cota no resgate**

D+30

**Data de pagamento do resgate** 1º (primeiro) dia útil

subsequente à Data da Conversão (D+1)

**Taxa de administração**2,0% a.a.<sup>5</sup>**Prêmio de performance**

20,0% do que exceder ao CDI, paga semestralmente ou no resgate das cotas

4. Para movimentações via conta e ordem os valores são: Inicial: R\$5.000,00; Adicional: R\$1.000,00; Saldo Mínimo: R\$5.000,00

5. Taxa de Administração Máxima: 2,1% a.a.

**Gestor**

Asset 1 Investimentos LTDA

CNPJ: 35.185.577/0001-08

Rua Minas de Prata, 30 - Sala 161

São Paulo – SP – Brasil

CEP 04552-080

T. +55 11 4040-8920

[www.asset1.com.br](http://www.asset1.com.br)**Administrador**

Intrag DTVM Ltda.

CNPJ: 62.418.140/0001-31

Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3.400 - 10º andar

São Paulo – SP – Brasil

CEP 05426-200

[www.intrag.com.br](http://www.intrag.com.br)**Custodiante**

Itaú Unibanco S.A.

CNPJ: 60.701.190/0001-04

Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100

Torre Olavo Setubal

São Paulo – SP – Brasil

CEP 04344-902

[www.itau.com.br](http://www.itau.com.br)

As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo e não devem ser entendidas como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Leia a Lâmina de informações essenciais e o Regulamento dos Fundos antes de investir e para mais informações consulte o website do administrador e da CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)). Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidade mensal calculada com base na cota do último dia útil do mês, líquida de administração e performance e bruta de impostos. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o parâmetro objetivo do fundo (benchmark oficial), tal indicador é meramente utilizado como referência econômica.